



Trabalho 39

NECESSIDADES, SENTIMENTOS E EXPERIÊNCIAS DE IDOSAS MASTECTOMIZADAS

LOPES, W.M.P.S (1); FIGUEIREDO, M.L.F (2)

(1) Universidade Federal do Piauí; (2) Universidade Federal do Piauí

Apresentadora:

MARIA DO LIVRAMENTO FORTES FIGUEIREDO (liff@ufpi.edu.br)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (DOCENTE)

RESUMO: INTRODUÇÃO: Trata-se de um recorte da Dissertação de Mestrado em Enfermagem intitulada: Conhecimento e uso de sutiã e prótese externa por idosas mastectomizadas e teve como objetivo: descrever as necessidades, sentimentos e experiências de idosas após mastectomia sem reconstrução mamária. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa(1), que utilizou entrevistas domiciliares de 20 idosas selecionadas no cadastro da Fundação Maria de Carvalho Santos. Os critérios de inclusão: residir em Teresina-PI, ter 60 anos e mais e ser mastectomizada sem reconstrução mamária. O estudo obedeceu aos princípios da Resolução 196/96 do CNS/MS, aprovado pelo protocolo CEP/UFPI - CAAE Nº 0306.0.045.000-10. Os dados foram agrupados em categorias e analisados a luz o referencial de Leininger(2). **RESULTADOS:** Os depoimentos evidenciaram que as necessidades destas idosas vão desde a precariedade nas informações sobre as próteses externas, bem como acerca dos benefícios desta tecnologia, inclusive de sua gratuidade. Expressaram além das dificuldades de acesso aos dispositivos, os sentimentos de vergonha e medo, com baixa autoestima permeada de crenças, valores e mitos, evidenciando-se um forte componente cultural e de gênero(3). Em contrapartida a força na religiosidade, na fé e na solidariedade mostrou-se eficiente como forma de superação(4,5). Aquelas, que adquiriram as próteses experimentaram um grande desconforto decorrente do clima quente no Piauí, resultando em irritação e até lesões na pele, desencorajando-as a utilizar sistematicamente esta tecnologia. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se uma lacuna na assistência à mulher idosa, uma vez que não recebe a devida atenção relativa à saúde das mamas, nos programas de assistência à mulher, ou naqueles direcionados aos idosos. O conhecimento das idosas mastectomizadas mostrou-se frágil, limitado, cotidiano e empírico, o que certamente teve influência na baixa adesão ao uso de sutiã e/ou prótese externa. Esta realidade aponta para necessidade de capacitação dos Profissionais de Saúde da Atenção Básica, com destaque, o Enfermeiro. **DESCRITORES:** Mulher, Envelhecimento, Mastectomia. **EIXO TEMÁTICO:** As políticas de atenção à pessoa idosa e a complexidade do cuidado Referências MINAYO, M. C. S.; GOMES, S. F.D. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. LEININGER, M. Founder's focus: transcultural nursing care makes a big outcome difference Transcult Nurs, 14 (2), p. 157, 2003. FIGUEIREDO, M.L. F et al. As diferenças de gênero na velhice. Rev. Bras. Enferm. Brasília, v.60, n.4, p.422-27,2007. FIGUEIREDO, N. M. A. Enfermagem Oncológica: conceitos e práticas. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2009. FERNANDES, A. F.C et al. Comunicação em cuidados para mulheres mastectomizadas de enfermagem: uma teoria aterrada estudo. Texto e Contexto, v. 18, n. 1, jan./fev. 2010.